TL 6302

D A S P A G I N A S D A I M P R E N S A

I N D O N E S I A !!!

C O M E N T A R I O : O INIMIGO NAO PARA!.....

Um dos diarios "relativamente" com acesso a camada directiva de Jacarta (Suara Pembaruan) num dos seus artigos de 3 Janeiro de 1989 fez uma referencia a Lacuna de Informacoes de que a diplomacia indonesia se dispoe nos aeropagos internacionais.Encabecado com o titulo " Ketimpangan informasi tentang Tim-Tim perlu diatasi secara aktif dan preventif",o artigo comeca : (Traduzimos as partes mais importantes).

" A assuncao de que o mundo internacional,incluindo os EUA ou Angola e Mocambique por exemplo,estao em igualdade de pobreza de informacao sobre Timor-Leste,comeca-se a sentir cada vez mais acertada e clara.Isto e provado pelo facto de aparecer a confissao do senador americano Dole (um dos assinantes da cartabdos senadores e congressistas americanos em defesa dos direitos do Povo Mau-Bere,red),dizendo que eles nao estao imtegrados ou nao compreendem de uma maneira concreta o problema de Timor-Leste.Igualmenye confessa de que,precisamente atraves do presidente Suharto e do Alatas,eles adquiriram conhecimento verdadeiro do caso de Timor-Lests ".

Mais adiante o artigo cita tambem a afirmacao do senador Arlen Spencer ao chefe do parlamento indonesio,Kharis Suhud,de que muitos dos senadores assinates da citada carta,de 28 de Outubro de 1988,foram simplesmente levados pela espontaniedade.Por isso,sugere Arlen Spencer,"e necessario que a imprensa americana com influencia na opiniaop publicada seja dada a orpotunidade mais vasta para obter informacoes verdadeiras acerca de Timor-Leste.

Querendo responder a essa falta de informacao ao dispor das campanhas indonesias,o artigo continua perguntando: " Estara ommundo internacional ao dispor das informacoes sobre Timor-Lestse? " (refere-se a informacoes que possam favorecer a indonesia).E continua: ".O eis MNE Mochtar afirmou recentemente ao Pembaruan que,apesar de as campanhas negativas contra a indonesia em relacao ao acaso de Timor-Leste nao influenciarem a integridade da indonesia,elas constituem,no entanto,um caso de caracter irritante".Ate mesmo Mochtar reconhece que estas campanhas negativas sao devidas a lacuna de informacao sobre Timor-Leste.E quanto esta lacuna continua,havera infindas possibilidades de aparecerem continuas campanhas em nosso discredito." (Esquecem-se de que nao e a lacuna de informacao,mas a carencia de capacidade em subjugar a voz de um povo

que luta pela sua Independencia e que faz surgir tais campanhas negativas,red).E o artigo continua sugerindo:

"Para prevenir esta lacuna de informacao acerca de Timor-Le ste e forma apopiniao internacional de maneira a favorecer a indonesia,sao necessarios :

1. Continuar com esforcos ja comecados pelo eis MNE Mochtar no acto de convidar jornalistas seniores de Portugal para visitarem Timor-Leste, a fim de darem publicacoes e avaliacoes objectivas a cerca de Timor-Leste ainda existem dois a tres jornalistas seniores que necessitam e sabem c o-mo escrever coisas objectivas,naquela nacao.Ora e claro que nos devemos procurar saber quem sao estes jornalistas alem do Nuno Rocha,Carlos Caseiro,Jose Madeira ou Marina Andrade.

2. O governo deve promover,apoiar e se for possivel esponsoriar cientistas ou jornalistas indonesios que quiram voluntariamente dar conferencias,paneis de discussoes ou seminarios acerca de Timor-Leste nas universidades quer sejam elas universidades catolicas de Lisboa,as de Leiden ou National University,as do Erasmos de Roterdao,as do Monash na Australia e do Cornell ou Havard nos EUA.

3. Periodicamente convidar jornalistas da radio e televisao de algumas grandes nacoes da Europa, America,e Australia para efectuarem visitas jornalisticas a Timor-Leste.

4. Dar trabalhos de casa extra a seccao de relacoes socio-culturais e educacionais (Hubsosbudpen) do ministerio do s negocios estrangeiros e todas as embaixadas da indonesia no estrangeiro para proporcionarem e divulgarem paquetes de informacao a carta de Timor-Leste em materia de informacoes presentes sobre a evolucao e desenvolvimento em todos os aspectos,sob a forma de livros, filmes e outros escritos.

Todas as ideias acima lancadas saopara antecipamos na " manobra politica,em vez de estarmos a optar poa manobras de retaliamento ",ja depois de recebermos ofensivas do exterior.

Estamos certos de que os pontos para a manobra de antecipacao acima citadas pelo artigo nao hao de dar resultados de gramde impacto.Contudo devemos ter em conta de que o inmigo nao para ep pensa agora jogar as "anticipacoes ".Uma pergunta:

Estarao a Frente Diplomatica (DFSE),a Frente Clandestina (Renetil e outras redes clandestinas) e frente militar (CRRN E FALINTIL) prontas para se anteciparem e ou neutralizarem as antecipacoes do inimigo?;ou em ultimo caso "responder taco-taco as suas manobras" e/ou aproveitar tais

manobras para lhe infligir derrota?

Lembremo-nos dos pontos dois e tres em sintese da Mensagem de 20 de Maio escrita pelo Presidente di CRRN e Comandante-em-Chefe das Falintil o camarada Kay Rala Xanana Gusmao:

Ponto dois- No pensamento,adiantarmos sempre ao adversario por um palmo palmo;

Ponto tres- Na accao,procuramos equilibrar as derrotas com sucessos ou, por outras palavras,diminuir as perdas aumentando os ganhos.

****

M A U - KLAU